



A IMPORTÂNCIA DO ANTIBIOGRAMA PERANTE O CONTROLE DO USO DE ANTIBIÓTICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Poliene Rodrigues de Oliveira¹
Leonardo Lima da Silva²
Débora José da Silva³
Deisiane Leite da Silva⁴
Higor da Silva Santos⁵
Fabiana de Oliveira Solla Sobral⁶

Palavras chave: Resistência, Antibiótico, Controle.

INTRODUÇÃO: A descoberta dos antibióticos, foi e é de extrema importância para a humanidade, pois com o seu uso foi possível a cura de patologias que antes eram consideradas letais para os indivíduos infectados pelos microrganismos causadores. A resistência bacteriana a antimicrobianos é uma grande preocupação a nível mundial. O uso indiscriminado de antibióticos resultou na aceleração de um processo natural que deveria ocorrer lentamente da forma contrária do que se tem ocorrido. Esse processo, apesar de ainda ser alarmante, tem tomado um novo curso, devido as mais variadas restrições que foram impostas afim de recuperar o controle da situação. Devido a exigência do uso de receitas medicas, o uso de antimicrobianos tem sido mais consciente e preciso, sendo o exame clinico laboratorial antibiograma, algo que corrobora para isso, fornecendo o antibiótico ideal para combater o organismo patógeno e a quantidade precisa para eliminá-lo, sem o paciente ser exposto a uma dosagem excessiva, evitando também quaisquer efeitos colaterais.

METODOLOGIA: Realizou-se buscas de artigos, mediante a compatibilidade do tema escolhido, por meio de busca eletrônica em bancos de dados como o Medline, PubMed, Lilacs, Scielo, entre tantos outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os artigos selecionados descrevem que um antibiograma fornece o antimicrobiano ideal para combater o patógeno em questão e a exata dosagem necessária para eliminá-lo, a administração de antibióticos somente é aceitável após a realização deste exame, pois sem ele, o paciente pode ser exposto a uma dosagem excessiva do medicamento sem uma real necessidade, ou a uma dose insuficiente, que pode por fim gerar uma resistência do patógeno sobre o fármaco, originando uma multirresistência bacteriana, conhecidas como as superbactérias.

CONCLUSÃO: Por fim, entende-se que mesmo com as novas medidas de restrição implementadas no uso de antibióticos, deve se manter o controle deste uso, não somente em seres humanos, mas também nos animais. A cada dia que passa, novas bactérias adquirem resistência a antibióticos, sobrepujando a indústria farmacêutica na elaboração dos mesmos, portanto, apenas o uso consciente e restrito, que provem de exames laboratoriais bem executados, emitidos por uma equipe multidisciplinar, podem reduzir os dados alarmantes que são observados mundialmente, que em boa parte das vezes resultam da prescrição indevida ou desnecessária de antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA: Loureiro, R.J; Roque, F; Rodrigues, A.T. **O uso de antibióticos e as resistências bacterianas: breves notas sobre a sua evolução.** Artigo de Revisão – Revista Portuguesa de Saúde Pública. 77–84p.Coimbra. Portugal. 2016.

Santos EF & Lauria-Pires L. **Padrões de utilização de antibacterianos em unidades de terapia intensiva.** Rev. Bras. Ter Intensiva, 22 (2): 144-152, 2010.

Onzi PS, Hoffman SP, Camargo AL. **Avaliação do consumo de antimicrobianos injetáveis de um hospital privado no ano de 2009.** Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar Serviço de Saúde, 2 (2): 20-25, 2011.

KADOSAKI, L.L; SOUSA, S.F; BORGES, J.C.M.**Análise do uso e da resistência bacteriana aos antimicrobianos em nível hospitalar.** Artigo de Revisão – Rev. Bras. Farm. 93(2): 128-135p. 2012. Gurupi. TO.

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: polieneoliveira90@gmail.com

² Acadêmico do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: limaleobm96@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: deborasilva95@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: deisianeleite@hotmail.com

⁵ Acadêmico do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: higorbm17@gmail.com

⁶ Professora do curso de Biomedicina CEULJI/ULBRA. E-mail: f.sobralbiomedica@gmail.com